EDITORIAL

Compõem este n.º 60 da revista *Sociologia, Problemas e Práticas* artigos de autores brasileiros e portugueses que neste *media* encontraram espaço para divulgar alguns dos seus mais recentes trabalhos de pesquisa e reflexão, em torno de temas tão variados como a leitura e os sistemas de educação, as novas políticas de publicação *on-line*, os estudos de antropologia urbana e, ainda, as questões de género no mundo do trabalho, bem como a mediatização da infância em risco.

A autora do primeiro artigo, Helena Bomeny, proporciona, assim, aos leitores desta revista um exame dos programas de leitura e educação que no Brasil, sobretudo a partir das últimas décadas do século XX, têm vindo a ser desenvolvidos, procurando estabelecer comparações com outras regiões da América Latina e, também, com a realidade portuguesa. O segundo texto centra-se igualmente na problemática da educação. A partir de um projecto de investigação conduzido em Portugal e em Espanha, Pedro Abrantes faz uma comparação dos respectivos sistemas de ensino básico, fundamentada em aturada análise documental e no estudo empírico que levou a cabo em diversos estabelecimentos de ensino de ambos os países.

Numa perspectiva ao nível da *world wide web* Gustavo Cardoso, João Caraça, Rita Espanha, João Triães e Sandro Mendonça discutem as políticas de *open access* quanto à utilização de conteúdos disponibilizados na internet pública e propõem que estas sejam analisadas enquanto movimento social, no âmbito da comunidade científica globalizada. José Guilherme Cantor Magnani, por seu turno, propõe-se fazer uma reflexão que evidencia o olhar etnográfico enquanto "ponto de interesse comum" a quem faz pesquisa urbana contemporânea, independentemente dos contextos e da multiplicidade de objectos que as metrópoles oferecem ao pesquisador.

Maria da Conceição Cerdeira examina as relações laborais portuguesas na óptica da igualdade de género e dá conta, no seu texto, da fraca presença que a perspectiva de género ainda assume a nível da negociação colectiva, pese embora alguns indícios positivos evidenciados pelo estudo que realizou. No último artigo deste volume Maria João Leote de Carvalho e Levina Ferreira apresentam algumas das conclusões da investigação realizada sobre a cobertura mediática de situações de crianças em risco. O artigo sublinha o papel positivo dos meios de comunicação na denúncia dos problemas da infância, ao mesmo tempo que reflecte sobre as frequentes violações do direito à privacidade inerentes aos casos noticiados.

Este número inclui ainda as recensões ao livro de Luísa Oliveira, *Sociologia da Inovação. A Construção Social das Técnicas e dos Mercados*, por Luísa Veloso, e ao livro de André Freire, *Esquerda e Direita na Política Europeia: Portugal, Espanha e Grécia em Perspectiva Comparada*, por Diogo Moreira.

Maria das Dores Guerreiro